

## SISTEMA ADESIVO

### Autor(res)

Roberta Caroline Bruschi Alonso  
Brenda Dos Santos  
Fabiana Aparecida Amorim Da Silva  
Rose Meire Pereira De Oliveira  
Fernanda Maria Souza Zocatele Machado

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

Adesivo universal

A odontologia na última década obteve um avanço muito importante prova disso foi o desenvolvimento de novos materiais restauradores, condicionantes e principalmente nas técnicas de aplicação de adesivos universais. A utilização de sistemas restauradores que se aderem à estrutura dentária difundiu-se amplamente pois segue 2 princípios que norteiam a odontologia contemporânea: a máxima preservação da estrutura dentária sadia, buscando por resultados estéticos de excelência. Os adesivos universais seguem o conceito já presente nos adesivos autocondicionantes de um passo clínico. Que sugere ainda que os adesivos universais podem ser utilizados pela técnica do condicionamento ácido seletivo de esmalte. A introdução dos adesivos universais busca simplificar, uma vez que estes representam mais um exemplo de adesivo de frasco único. A técnica para a uso dos sistemas adesivos universais em esmalte é similar à técnica utilizada para os sistemas adesivos autocondicionantes. apesar de ser contraintuitivo utilizar um ácido fosfórico para um adesivo autocondicionante, pesquisas mostram maior longevidade clínica quando o condicionamento ácido é feito seletivamente no esmalte, mesmo para esta categoria de sistemas adesivos. Em dentina, a etapa de condicionamento com ácido fosfórico deve ser evitada. Após o condicionamento do esmalte, e lavagem abundante, a dentina deve ser mantida umedecida com bolinha de algodão (técnica de lavagem e secagem semelhante à dos sistemas adesivos. A manutenção da umidade da dentina é necessária pois favorece a ionização dos ácidos presentes no primer, permitem melhor penetração do mesmo na dentina. O primer deve ser aplicado ativamente por 20s com um micropincel, e deve ser realizada a etapa de evaporação dos solventes com jato de ar à distância por 20s seguida é aplicado o adesivo hidrofóbico em toda a extensão da cavidade, e realizada a remoção dos excessos, mantendo a camada mais fina de adesivo possível, para posterior fotoativação do conjunto utilizado um adesivo de passo único, o mesmo deve ser aplicado ativamente em toda extensão de esmalte e dentina, e posteriormente são seguidos os passos de remoção dos excessos, evaporação dos solventes e fotoativação por 20s. A cavidade estará pronta para ser restaurada com resinas compostas, ou com cerâmicas odontológicas cimentadas com cimento resinoso. E assim os índices satisfatórios de longevidade clínica das restaurações adesivas, a técnica é ainda bastante sensível.